

Economia

CORONAVÍRUS Queda do consumo e do preço de combustíveis agrava ainda mais situação de crise no mercado sucroenergético do Estado

Desafio maior na entressafra

LUCAS MORAES
lmoraes@jc.com.br

A queda do petróleo e a baixa demanda em virtude do isolamento social necessário ao combate da covid-19 têm transformado a entressafra das usinas de cana-de-açúcar em Pernambuco num período de incerteza. Produtores de etanol, os usineiros acompanham apressivos a desvalorização do preço da gasolina, enquanto buscam amparo do governo para aumento do imposto incidente no combustível – medida apontada como saída para manter o equilíbrio das vendas nas bombas dos postos.

Derivada do petróleo, a gasolina vem acumulando uma série de reduções ao longo deste ano. Embora, em tese, isso seja algo bom para o consumidor, para os donos de postos de gasolina e usineiros produtores de etanol é uma conta que não fecha, e pode agravar ainda mais uma situação de crise no mercado sucroenergético. “Estamos na entressafra, mas para a safra que vem estamos apressivos com vários componentes que são imponderáveis. O isolamento causou de fato uma demanda muito menor, quase uma corrosão na demanda pelos combustíveis veiculares. E preciso que pelo menos se mantenha um equilíbrio de competitividade para o etanol, viabilizando a remuneração dos custos de produção”, explica o presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool em Pernambuco (Sindiacúcar), Renato Cunha.

A última safra de cana no Estado foi “extremamente alcooleira”, ou seja, com grande vocação para a produção de etanol. No período de 2019 até março de 2020, foram esmagadas 12,5 milhões de toneladas de cana, destinando-se ao etanol 450 milhões de litros. A safra gerou, inclusive, estoque, mas até agora a demanda por etanol já tem caído até 60% em todo o Estado, nas contas do Sindiacúcar.

Nos postos, o preço da gasolina na bomba acumula queda de 10,1% neste ano até a semana do último dia 18, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Na última terça-feira, a Petrobras, acompanhando a desvalorização internacional do petróleo, reduziu em 8% os preços da gasolina. O valor médio da gasolina vendido nos postos brasileiros caiu em 23 Estados e no Distrito Federal na semana passada, ainda conforme a ANP, deixando o etanol vantajoso apenas em Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo.

Para tentar resolver essa equação de forma benéfica para o setor de cana-de-açúcar, a indústria sucroenergética espera que até o fim desta semana o governo se posicione quanto à adoção de medidas como a redução do PIS/Cofins, a abertura de uma linha de crédito para estocagem no valor de R\$ 9 bilhões e um ajuste no valor da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) sobre a gasolina A, saindo dos atuais R\$ 0,10 por litro para R\$ 0,50 por litro.

“O mais importante é manter a produção, então o governo precisa primeiro arrecadar. A Cide acarreta receita para Estados membros e municípios. É um colchão. A gradação vai ser muito de acordo com a política de preços do governo. Não é ficar usando, é tentar fazer um colchão para que não caia sucessivamente (o preço da gasolina), porque as quedas inviabilizam a produção”, justificam Cunha.



SOCORRO Indústria sucroenergética pede medidas como redução do PIS/Cofins e abertura de uma linha de crédito

12,5

milhões de toneladas de cana foram esmagadas na safra que terminou em março de 2020

450

milhões de litros de etanol foram produzidos, gerando estoques que agora estão parados

60%

foi o recuo da demanda por etanol este ano no Estado. Já o preço da gasolina na bomba caiu 10,1% no País

Construção prepara a volta

EDILSON VIEIRA
edvieira@jc.com.br

As obras de construção civil em Pernambuco, que estão paralisadas desde o início da quarentena, em 22 de março por determinação do Governo de Pernambuco, devem voltar às atividades dentro de dez dias. Assim esperam as entidades representativas do setor. O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil em Pernambuco (Sinduscon-PE), Érico Furtado, diz que não cogita a possibilidade de um novo adiamento para reabertura dos canteiros de obras do Estado. “O prazo limite do decreto estadual já foi prolongado para 30 de abril. Nós estamos contando com um retorno no dia 4 de maio. Se um houver uma ampliação desse prazo será um verdadeiro caos para o setor”, afirmou Érico Furtado. Cerca de 40 mil funcionários de empresas da construção civil estão sem trabalhar, segundo o Sinduscon-PE.

O presidente da associação das empresas imobiliárias do Estado, (Ademi-PE), Gildo Vilça, concorda com a retomada da construção civil já no início do próximo mês de maio. “Acho que foi um erro a paralisação total do setor como forma de prevenção ao contágio. A construção civil é um setor fechado, que não interage com o público, como o comércio, o que já reduz o risco de contágio”, diz Vilça. Sobre a perspectiva da retomada das vendas de imóveis o presidente da Ademi é mais cauteloso. “Tudo vai depender do retorno das outras atividades. Não dá para fazer um prognóstico, mas se as pessoas começarem a ver a vida voltando a uma normalidade possível, pode haver um retorno do desejo de



PARALISAÇÃO Setor conta com cerca de 40 mil funcionários em Pernambuco

Estudo vai ajudar no embasamento técnico para a reabertura de canteiros de obras

compra”, espera Vilça.

O governo do estado não determinou ainda uma data para o retorno das atividades dos segmentos econômicos atingidos pelo decreto estadual, mas pediu ao setor da construção civil na última terça-feira (21), um estudo que vai ajudar no embasamento técnico para a reabertura de canteiros de obras. O construtor terá que justificar em um documento o pedido para continuação ou execução de etapas específicas das obras. Será necessário que também

apresente premissas técnicas e garantias à saúde do trabalhador, além de informações como endereço das obras, números de trabalhadores e trajeto com origem e destino feito diariamente por esses profissionais. O estudo deverá ser entregue até amanhã (24).

O presidente do Sinduscon-PE afirma que o documento está sendo elaborado e será entregue no prazo. E que também está disposto a negociar as condições deste retorno ao trabalho. “Quem pode determinar o impacto no isolamento social do retorno desses trabalhadores ao emprego é o governo. Nós aceitaremos. Eu gostaria que os canteiros voltassem com 100% dos funcionários e vamos oferecer todas as condições de segurança determinadas pelas autoridades sanitárias para isso. Mas se o governo achar que só devem voltar 75% ou 50% do contingente, tudo pode ser conversado”, diz Érico Furtado.

Governo deve adiar venda de seus ativos

Agência O Globo

BRASÍLIA – O secretário Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do Ministério da Economia, Salim Mattar, afirmou nesta quarta-feira que o governo não deve fazer privatizações nem vender participações em empresas em 2020. Mattar disse que não poderia vender “na bacia das almas”.

“Tenho afirmado que este ano nós acreditamos que não haverá possibilidade de venda de ativos, porque o preço dos ativos está muito depreciado e não se justifica que façamos venda com o mercado tão baixo como está neste momento”, afirmou.

MELHOR MOMENTO

O secretário disse que o governo deve esperar o melhor momento para fazer os desinvestimentos. No entanto, Mattar não soube precisar qual será o melhor momento.

“Teremos que aguardar um período de tempo que não sabemos precisar se três meses, seis meses, quatro anos, não sabemos precisar, porque, por exemplo, a crise de 2007 e 2008 passou oito anos para poder retornar”.

A previsão inicial era de que o governo arrecadasse R\$ 150 bilhões com a venda de 300 ativos em 2020. Mattar disse que a meta não será cumprida, mas não será alterada por conta das incertezas na economia.

“Neste ano, a nossa meta ambiciosa era de R\$ 150 bilhões e vocês viram que depois de fevereiro não houve nenhum desinvestimento, não há clima para venda de ativos. Tudo foi paralisado. A nossa meta de 2020 de R\$ 150 bilhões e redução de 300 ativos não será cumprida”, disse.

ELETROBRAS VAI ESPERAR

O secretário também anunciou que o cronograma para a venda da Eletrobras foi postergado para o segundo trimestre de 2021. A expectativa inicial é que ocorresse em outubro deste ano. Para a privatização, o Congresso precisa aprovar um projeto de lei.

Mattar disse querer aprovar o projeto na Câmara ainda no segundo semestre deste ano para avaliar as condições de privatização no ano que vem.

“Nós vamos avaliar no segundo trimestre de 2021, para avaliar como está o mercado, como estão as condições de venda, mas queremos retomar com um pouco mais de força, tão logo passe a crise, em julho ou agosto, a aprovação do projeto”.

Segundo o secretário, o Congresso, que neste momento está focado em votar matérias relacionadas ao coronavírus, vai estar “sensível” à necessidade de retomar o crescimento após a crise.

Nesse sentido, Mattar espera que o projeto que viabiliza a venda da Eletrobras possa gerar empregos e auxiliar o país na retomada do crescimento.

“O Congresso vai estar sensível e acreditamos que teremos facilidade de aprovar não só o PL da Eletrobras, mas todos os outros necessários para vendas de estatais”, disse.

Prefeitura Municipal de Belém do São Francisco
Aviso de Licitação

Endereço: Av. Cel. Canabá, 206, Centro, Tel: (81) 3576-2303, Fax: (81) 3576-1103, e-mail: cpbelcom@hotmail.com

Atividade do seu Programa: **Atividade de Apoio Administrativo**

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 013/2020 - PRELIMINAR Nº 011/2020 - Objeto - Contratação de empresa para fornecimento de **MEDICAMENTOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR**, para atender às necessidades da Secretaria de Saúde de Belém do São Francisco. Abertura: **02 de maio de 2020, às 09:00h**. Sede da Secretaria de Administração, Sala de CPL.

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 014/2020 - PRELIMINAR Nº 012/2020 - Objeto - Contratação de empresa para fornecimento de **MATERIAL DE LABORATÓRIO**, para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Belém do São Francisco. Abertura: **02 de maio de 2020, às 09:00h**. Sede da Secretaria de Administração, Sala de CPL.

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 015/2020 - PRELIMINAR Nº 013/2020 - Objeto - Contratação de empresa para fornecimento de **UM VEÍCULO TIPO AMBULÂNCIA O KM**, fornecido por uma concessionária autorizada, para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Belém do São Francisco. Abertura: **02 de maio de 2020, às 11:00h**. Sede da Secretaria de Administração, Sala de CPL.

Belém do São Francisco, 22 de abril de 2020
José Antonio da Silva
Pregoeiro

Prefeitura Municipal de Manari
CPL - AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 023/2020 - PRELIMINAR Nº 011/2020
OBJETO: **COM TENS EXCLUSIVO PARA ME E EPP - OBJETO NAT: Comida. O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANARIPE, através do Programa Oficial do Município, informa que a abertura do dia 07 de maio de 2020, será a sessão de recebimento e abertura dos envelopes para a Contratação de empresa para a aquisição de gêneros alimentícios e produtos congelados e embalsamados para o Hospital João Paulo IV e PSF's do Município do ManariPE. VALOR MÁXIMO ACREDITADO: R\$ 817.757,20 (oitocentos e sessenta e sete mil, setecentos e cinquenta e sete reais e vinte centavos). LOCAL: Na Sala de Recursos da Prefeitura Municipal de Manari, localizada na Rua Nova, s/n, Centro, ManariPE. CEP: 56.585-000. TIPO: Menor Preço por Item. Os termos do Edital e seus Anexos poderão ser consultados e obtidos no mesmo endereço da sessão de abertura, no dia de expediente, de segunda a sexta-feira, das 08h00min às 17h00min.**

ManariPE, 22 de abril de 2020
Márcio Omeas Ramos Pita
Pregoeiro

Prefeitura Municipal de São Lourenço da Mata
Fundo Municipal de Assistência Social - FMASS/SLM

CONVOCAÇÃO

PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 014/2020 - TERMO DE DISPENSA Nº 004/2020

O FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO LOURENÇO DA MATA - PE, CONVOCA **INTERESSADOS** em apresentar Proposta de Preço para objeto de contratação de empresa especializada no fornecimento de materiais de limpeza, a serem distribuídos para as famílias carentes deste Município, atingidas pela pandemia COVID-19 e suas repercussões, como também na Lei Municipal nº 2.589/2018 e regulamentada pelo Conselho Municipal de Assistência em Residência própria, através da Secretaria de Assistência Social, pelo período de 90 (noventa) dias ou até que se declare a situação emergência de calamidade pública conforme § 1º, art. 4º da Lei nº 13, de 08 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019 e pelo DECRETO Nº 18.392, DE 28 DE MARÇO DE 2020, inciso II e demais normas legais pertinentes à matéria. Orçamento estimado: Valor Global orçado para 9.000 copos, porcionado um total de R\$ 182.270,00 (cento e oitenta e dois mil, quinhentos e setenta reais). Ao processo deverá ser entregue no prazo do Edital, no endereço da Prefeitura de São Lourenço da Mata - PE, até às 15h00h, no dia 28 de abril de 2020. Maiores informações, consulte ao órgão licitante via e-mail: ofmss@saolourencoamata.com.br. São Lourenço da Mata - PE, 22 de abril de 2020.